

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 27/10/2015 - Edição 1380

CNTV participa de nova etapa de negociação da CCT de Goiás no MPT-GO



Vigilantes de Goiânia e representantes da CNTV continuam firmes na luta pela assinatura da CCT

CNTV atende MPT-GO para negociar CCT e reajuste de salário

Representantes da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e dos vigilantes de Goiânia participaram nesta terça-feira (27) de uma reunião no Ministério Público do Trabalho (MPT). Convocado pela procuradora regional do trabalho Jane Araújo dos Santos, o encontro serviu para ela ouvir as informações dos trabalhadores acerca dos encaminhamentos da assembleia no dia quatro de outubro.

A reunião ocorreu após adiamento daquela que estava marcado para a última sexta-feira (23), quando os patrões, com

alegações mentirosas, conseguiram adiá-la.

O presidente da CNTV, José Boaventura, reafirmou os procedimentos adotados na negociação, como as assembleias e atas, além da contraproposta dos trabalhadores. Diante disso, a procuradora se comprometeu a convocar nova reunião com os patrões e, em seguida, encaminhar os próximos passos da negociação.

Os vigilantes já haviam comparecido ao MPT na última sexta atendendo ao chamado da CNTV. Mesmo com a reunião cancelada, a pressão dos trabalhadores teve como desdobramento novo encontro. “Foi correto convocar a

categoria para comparecer ao MPT para cobrar respostas e não aceitar adiamentos, fugas e a covardia dos patrões”, avaliou Boaventura. “Estranho, entretanto, é a ausência da federação que compartilha com a CNTV essas negociações. Esperamos que, no mínimo, se justifiquem para a categoria”, afirmou.

Também participaram da reunião os diretores da CNTV Moisés Alves da Consolação, Thiana Santana e Márcio José de Britto, além de assessores da entidade e a comissão de vigilantes eleita em assembleia para acompanhar todo o processo de negociação.

Fonte: CNTV

Vigilantes do Rio Grande do Sul promovem encontro e debatem agenda da categoria



Estatuto da Segurança Privada, organização das entidades e a campanha salarial da categoria foram debatidos durante o encontro, realizado neste final de semana na praia do Magistério

Os sindicatos dos vigilantes do Rio Grande do Sul promoveram um encontro na sexta e sábado (23 e 24) na colônia de férias do Sindvigilantes do Sul, na praia do Magistério, para debater a campanha salarial da categoria, que tem como data base o mês de fevereiro. Além disso, os trabalhadores discutiram a conjuntura atual, o Estatuto da Segurança Privada e a organização das entidades.

O presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, o secretário de Imprensa da CUT-RS, Ademir Wiederkehr, e o presidente da CUT-RS, Claudir Nespolo, participaram do evento.

Para Boaventura, este foi o momento para os vigilantes dialogarem abertamente sobre os próximos passos da luta

da categoria. “O momento de organização dos sindicatos que estão fora da federação estadual pelega foi marcado por diálogo aberto e esclarecimento à categoria sobre as principais pautas dos vigilantes em

todo o país. Os companheiros saíram fortalecidos e estão se preparando para a campanha salarial que se aproxima”, afirmou.

Fonte: CNTV



Presidente da CNTV, José Boaventura, secretário de Imprensa da CUT-RS, Ademir Wiederkehr e presidente da CUT-RS, Claudir Nespolo, participaram do encontro

Maioria das assembleias aprova proposta de 10% de reajuste nos salários e 14% nos vales e encerra greve nacional



Bancários aprovaram, em diversas cidades, o fim da greve. Categoria permanece de braços cruzados em outros locais, como DF.

Seguindo orientação do Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, a grande maioria das assembleias realizadas nesta segunda-feira (26) em todo o País aprovou a proposta da Fenaban, assim como os acordos específicos do Banco do Brasil e da Caixa, encerrando a greve de 21 dias.

Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT e um dos coordenadores do Comando Nacional, lembra que essa campanha aconteceu em um cenário político e econômico muito controverso. “Os bancos quiseram se aproveitar deste período para impor um reajuste abaixo da reposição da inflação. Eles tentaram ainda um cala boca

em forma de abono. O reajuste é uma conquista mais importante para a categoria, pois incide no piso e na PLR. Consideramos muito importante também a manutenção das nossas conquistas históricas”, comemorou. “Foi uma grande vitória, pois superamos a adversidade política, economia e a forte intransigência dos bancos”, completou

A proposta dos bancos eleva para 10% o índice de reajuste sobre o salário e em 14% os vales alimentação e refeição. Reajusta também em 10% o piso salarial e 10% sobre o valor fixo da regra básica e sobre o teto da parcela adicional da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), sendo

que a parcela adicional será de 2,2% o lucro líquido a ser distribuído linearmente.

“Com esse índice, em 12 anos vamos acumular 20,83% de ganho real nos salários e 42,3% nos pisos. O vale refeição será de R\$ 29,64 por dia, com reajuste de 14% e 3,75% de ganho real”, disse Juvandira Moreira, vice-presidenta da Contraf-CUT e uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários. “Foi uma das greves mais fortes dos últimos anos e essa conquista foi consequência da nossa luta e mobilização”, completou.

A nova proposta da Fenaban, apresentada no 19º dia da greve e após três duras rodadas de negociação, retomadas devido a força da mobilização da categoria, avançou depois que os bancos recuaram da proposição inicial e aceitaram considerar, para efeito de compensação, os dias de paralisação de 6 de outubro a 26 de outubro de 2015. Assim, um dia após a assinatura do acordo, os trabalhadores vão compensar no máximo uma hora por dia útil, até o dia 15 de dezembro.

Levantamento feito pela Contraf-CUT até as 23h desta segunda-feira (26) indica que a maioria das assembleias aprovou tanto a proposta dos bancos quanto os acordos específicos do BB e da Caixa.

Lista das bases que aprovaram o fim da greve (atualizada às 13h - 27/10):

FETEC SP	Fetec-PR	Rosario do Sul	de R\$ 2.021,79, limitado
ABC	Apucarana	Santa Cruz do Sul	a R\$10.845,92. Se o total
Araraquara	Arapoti	Santa Rosa	apurado ficar abaixo de 5%
Assis	Campo Mourão	Santana do Livramento	do lucro líquido, será utilizado
Barretos	Cornélio Procópio	Santiago	multiplicador até atingir esse
Bragança Paulista	Curitiba (continua greve	Santo Angelo	percentual ou 2,2 salários
Catanduva	Caixa)	São Borja	(o que ocorrer primeiro),
Guarulhos	Guarapuava	São Gabriel	limitado a R\$ 23.861,00.
Jundiá	Londrina	São Leopoldo	PLR parcela adicional:
Limeira	Paranavaí	São Luiz Gonzaga	2,2% do lucro líquido
Mogi das Cruzes	Toledo	Soledade	distribuídos linearmente,
Taubaté	Umuarama	Uruguaiana	limitado a R\$ 4.043,58.
Vale do Ribeira		Vacaria	Antecipação da PLR até
São Paulo	FETRAFI RJ-ES	Vale do Caí	10 dias após assinatura da
Presidente Prudente	Angra dos Reis	Valo do Paranhana	Convenção Coletiva: na regra
	Campos dos Goytacazes	FETEC SC	básica, 54 % do salário mais
FETEC-CN	Macaé	Criciúma	fixo de R\$ 1.213,07 limitado
Acre (continua greve	Niterói	Florianópolis	a R\$ 6.507,55. Da parcela
Caixa)	Nova Friburgo	Joaçaba	adicional, 2,2 % do lucro
Amapá	Petrópolis	Concórdia e Região	líquido do primeiro semestre,
Brasília (continua greve	Rio de Janeiro	São Miguel do Oeste	limitado a R\$2.021,79. O
Caixa)	Sul Fluminense	Videira	pagamento do restante será
Dourados	Teresópolis	Araranguá	feito até 01 de março de 2016.
Pará (continua greve Caixa	Três Rios	FILIAÇÃO DIRETA	Auxílio-refeição: de R\$ 26
e Banco do Brasil)	Baixada Fluminense	Campinas	para R\$29,64 por dia.
Rondônia (continua greve	Espírito Santo	Naviraí	Cesta-alimentação: de R\$
Caixa)	Itaperuna	Piracicaba	431,16 para R\$ 491,52
Rondonópolis		FEDERAÇÃO BA/ SE	13ª cesta-alimentação: de
Campo Grande	FETRAFI RS	Bahia	R\$431,16 para R\$491,52
	Alegrete	Feira de Santana (continua	Auxílio-creche/babá: de R\$
FETRAFI-NE	Bagé	greve Caixa e Banco do Brasil)	358,82 para R\$ 394,70 (para
Alagoas (continua greve	Bento Gonçalves	Irecê	filhos até 71 meses). E de R\$
Banco do Brasil)	Cachoeira do Sul	Vitória da Conquista	306,96 para R\$ 337,66 (para
Campina Grande	Camaquã	(continua greve Caixa e Banco	filhos até 83 meses).
Ceará (continua greve	Carazinho	do Brasil)	Re q u a l i f i c a ç ã o
Caixa e Banco do Brasil)	Caxias do Sul	Sergipe	profissional: de R\$ 1.227,00
Extremo Sul da Bahia	Cruz Alta		para R\$1.349,70
Paraíba	Erechim	A proposta da Fenaban	Saúde - A Fenaban
Piauí	Frederico Westphalen	2015	apresentou um termo de
Pernambuco (continua	Guaporé	Reajuste: 10%.	entendimento a ser assinado
greve Caixa e Banco do Brasil)	Horizontina	Pisos: Reajuste de 10%.	entre os seis maiores bancos e
	Ijuí	- Piso de portaria após 90	o movimento sindical bancário
FETRAFI -MG	Lajeado	dias: R\$ 1.377,62	com mesas específicas para
Belo Horizonte	Litoral Norte	- Piso de escriturário após	tratar de ajustes na gestão
Cataguases	Nova Prata	90 dias: R\$ 1.976,10	das instituições de modo
Divinópolis	Novo Hamburgo	- Piso de caixa após 90	de reduzir as causas de
Ipatinga	(Continua greve Caixa)	dias: R\$ 2.669,45 (que inclui	adoecimento e afastamento.
Juiz de Fora	Passo Fundo	R\$ 470,75 de gratificação de	As comissões de empresa
Pato de Minas	Pelotas	caixa e R\$ 222,60 de outras	acompanharão para garantir
Teófilo Otoni	Porto Alegre	verbas de caixa).	a melhoria das condições de
Uberaba	Rio Grande	PLR regra básica: 90%	trabalho.
	Rio Pardo	do salário mais valor fixo	

Fonte: **Contraf-CUT**

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine Abdelaziz
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF